

Seção: Resumo de podcast

**Trilha: Educação e
Tecnologia**

Fábio dos Santos Coradini
Doutorando do Programa de Pós-
Graduação em Educação (PPGEduc)
Universidade Federal Rural do Rio de
Janeiro
Grupo de Pesquisa Docência e
Cibercultura (GPDOC/UFRRJ)
fabiorcoradinic@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-8134-5523>
<http://lattes.cnpq.br/4179413222793488>

Edméa Oliveira dos Santos
Professora Titular-Livre
Universidade Federal Rural do Rio de
Janeiro
Líder do Grupo de Pesquisa Docência e
Cibercultura (GPDOC/UFRRJ)
edmeabaiana@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-4978-9818>
<http://lattes.cnpq.br/4023554724278836>

Este trabalho está licenciado com uma
licença *Creative Commons* Atribuição
4.0 Internacional



Esta licença permite que os/as
usuários(as) do seu material possam
distribuir, remixar, adaptar e criar a
partir do material criado por você,
mesmo que seja para fins comerciais,
mas desde que quem usar atribua o
devido crédito pela autoria inicial da
obra.



EPISTEMOLOGIA TRAVESTI: você sabia que travesti também é cientista?

Resumo

Neste trabalho abordaremos o resultado de uma pesquisa de Mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRRJ, sob orientação da Professora Dra Edmea Santos, cujo objetivo foi investigar as autorias LGBTQIA+ na cibercultura, utilizando como metodologia a etnografia online no Instagram. No transcurso da etnografia, nos deparamos com um fenômeno de resistência das mulheres trans/travestis em relação as suas produções científicas (Benevides, 2018) e toda mobilização para a construção de um debate acerca das ausências de cientistas trans na universidade, denominada por York como epistemicídio trans (York, 2020). Trabalhamos com a metodologia ciberpesquisa-formação (Santos, 2014, 2019), com os fundamentos da cibercultura (Santos, 2005, 2014, 2019), campo epistemológico de construção de conhecimento, entendido como a cultura contemporânea do nosso tempo, mediada pelo digital em rede. A pesquisa etnografou durante aproximadamente um ano, quatro cientistas trans/travestis (Fávero, 2020), observando e analisando como essas mulheres pesquisadoras desenvolviam dispositivos de formação no Instragram (Coradini, Santos, 2022), construindo autorias, que propiciassem a formação de seus seguidores e a construção de uma rede de divulgação de conhecimento. Para tanto, foi a partir desta pesquisa em rede, que traçamos o nosso objetivo geral, que foi compreender como a cibercultura e sua relação com os debates de gênero e sexualidades na contemporaneidade, se constituíam enquanto arena de disputa e de diálogo, produzindo conhecimento em uma outra ordem acadêmica, a partir da produção de mulheres trans, e que permitiriam dialogar com conceitos epistemológico do campo do currículo, mobilizando saberes outros a partir de uma pedagogia universitária inclusiva (Viviane, 2016). A ciberpesquisa-formação não desconecta o pesquisador da sala de aula, portanto, do seu campo de formação enquanto docente, o que nos possibilitou através do Estágio Docente alimentar a nossa pesquisa com a proposta de pensarmos um currículo que seja capaz de incluir temas interseccionais nos não-lugares, contemporâneos e reais.

Palavras-chave: epistemologia trans/travesti, LGBTQIA+, currículo, gênero e sexualidades.

Referências

BENEVIDES, Bruna G.; LEE, Débora. Por uma Epistemologia das Resistências: Apresentando Saberes de Travestis, Transexuais e Demais Pessoas Trans. **Revista Latino Americana de Geografia e Gênero**, v. 9, n. 2, p. 252-255, 2018. ISSN 2177-2886.

CORADINI, Fábio dos Santos. **Currículo Ciberqueer: autorias LGBTQIA+ na cibercultura**. 2022. 194 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Educação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/6643>. Acesso em: 29 de set. 2023.

FAVERO, Sofia. Por uma ética pajubariana: a potência epistemológica das travestis intelectuais. **Revista Equatorial**, Natal, v. 7, p. 1- 22, jan/jun 2020.

SANTOS, Edméa. **Educação online: cibercultura e pesquisa-formação na prática docente**. 2005. 351 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005. Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/11800>. Acesso em: 29 de set. 2023.

SANTOS, Edméa. **Pesquisa-Formação na Cibercultura**. Santo Tirso: Whitebooks, 2014.

SANTOS, Edméa. **Pesquisa-formação na cibercultura**. 2ª reimpressão. Teresina: EDUFPI, 2019.

VIVIANE, Viviane. **Pela descolonização das identidades trans**. In: Congresso Internacional de Estudos Para a Diversidade Sexual e de Gênero da ABEH, 6, 2012, Salvador.

YORK, Sara Wagner/GONÇALVES JR., Sara Wagner Pimenta; OLIVEIRA, Megg Rayara Gomes; BENEVIDES, Bruna. “Manifestações textuais (insubmissas) travesti”. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 28, n. 3, e75614, 2020.